

Os preços do petróleo bruto nos níveis em que estão, lá embaixo, começam a criar oportunidades para os investidores de longo prazo no setor de petróleo e gás, disse dias atrás Jim Keohane, o executivo-chefe de um dos dez maiores fundos de pensão do Canadá, informa a **Reuters**.

É que os preços do petróleo baixaram nos últimos dias aos seus menores patamares em vários anos, disse Keohane, presidente-executivo do Healthcare of Ontario Pension Plan (HOOPP). Ele admitiu estar propenso a remanejar alguns de seus papéis em função disso, vendendo algumas ações para comprar outras de empresas de óleo e gás.

O HOOPP é o sétimo maior fundo de pensão do Canadá, gerindo atualmente recursos da ordem de US \$ 45 bilhões. E seus retornos estão entre os maiores alcançados pelos fundos de pensão canadenses situados no topo da gestão em seu país.

"Há uma oportunidade decente com óleo agora", afirmou Keohane em uma entrevista. Ele acrescentou: "Se você tem um horizonte temporal de longo prazo, não é de forma alguma má ideia estar comprando esse tipo de ativo", disse ele.

Uma pesquisa da Boston Consulting Group mostrou recentemente que os 10 maiores fundos de pensão patrocinados pelo setor público canadense triplicaram em tamanho desde 2003 e, agora, administram ativos no valor de mais de US \$ 1,1 trilhão.

O executivo disse que um fator chave para o sucesso dos fundos canadenses tem sido exatamente a sua capacidade de comprar ativos de longo prazo nos momentos em que estão disponíveis a preços "razoáveis". E a seu ver essa estratégia antecipatória bem que poderia ser usada agora para investir no setor de energia do Canadá, enquanto os preços do petróleo estão deprimidos, disse ele.

É verdade, porém, que os fundos de pensão canadenses sofreram e ainda estão enredados e sofrendo no curto prazo com o mergulho dos preços das commodities e a recente desaceleração do mercado. Uma pesquisa feita em novembro revelou que os fundos registraram há pouco uma segunda queda trimestral consecutiva no valor de seus ativos, pela primeira vez desde a crise financeira de 2008.

"Os mercados atuais são bastante desafiadores", disse Keohane, que se queixa dos fundamentos da economia.

**Fonte:** Diário dos Fundos de Pensão, em 07.12.2016.